

VACINA ANTIALÉRGICA – TRÊS ELEMENTOS

(PÓ DOMICILIAR, ÁCAROS e FUNGOS DO AR)

A asma e a rinite, as mais frequentes alergias, atingem 10% da população mundial. Entre nós os alérgenos mais importantes e desencadeadores de crises são a poeira domiciliar, os ácaros e os fungos do ar. O seu custo é representado em milhões de horas de faltas ao trabalho e à escola, pelo sofrimento pessoal e familiar representado pelas crises de asma e o pelo desconforto provocado pelas crises de rinite alérgica.

PÓ DOMICILIAR

Em casa e no trabalho as pessoas são expostas a diferentes níveis de alérgenos (pó domiciliar, ácaros domésticos, fungos do ar) responsáveis pelo desencadeamento das crises. As bactérias gram-negativas, os aeropoluentes e os vírus parecem amplificar a resposta TH2, aumentando os níveis de IgE e eosinófilos, ou seja, ajudam a agravar as crises de alergia.

Os lipopolissacarídeos (LPS), componentes da membrana externa das bactérias gram-negativas são responsáveis pelas manifestações tóxicas nas infecções graves e nos processos inflamatórios generalizados. Vários estudos mostraram que a inalação LPS por asmáticos induz a obstrução brônquica. Parece que os níveis de endotoxinas na poeira doméstica e não os alérgenos são os responsáveis pela gravidade das crises de asma.

A exposição da endotoxina agrava o processo inflamatório já existente nos asmáticos e aumenta a produção de citocinas inflamatórias. O somatório de alérgeno com endotoxina determina a gravidade dos sintomas.

ÁCAROS DA POEIRA DOMÉSTICA

Os ácaros da poeira doméstica mais comuns encontrados em nosso meio são da família *Pyroglyphidae* (*Dermatophagoides pteronyssinus* e *Dermatophagoides farinae*) e da família *Glycyphagidae* (*Blomia tropicalis*), responsáveis pela sensibilização alérgica.

Os pacientes alérgicos ao *Dermatophagoides pteronyssinus* também apresentam teste positivo ao *Dermatophagoides farinae*, e indicam o alto grau de reação cruzada, ou seja, os alérgenos desses ácaros são similares entre si.

Os pacientes alérgicos a *Blomia tropicalis* apresentam alta reação cruzada com o *Lepidoglyphus destructor* (não encontrado no Brasil) e mínima ou ausente com o *D. Pteronyssinus*. Para efeitos práticos, não existe reação cruzada entre os alérgenos dos ácaros da família *Pyroglyphidae* e os da *Glycyphagidae*.

FUNGOS DO AR

Os fungos, microorganismos pertencentes ao reino vegetal, apresentam milhares de espécies e são encontrados em todos os habitats. Os fungos do ar, também chamados de "mofo" ou "bolor", gostam de umidade e de temperatura alta e crescem melhor em lugar sombreados, tanto no interior de nossas residências como fora delas. Os mais importantes em provocar alergia são a *Alternaria*, o *Aspergillus*, o *Cladosporium* e o *Penicillium*.

A *Alternaria* e o *Cladosporium* são mais encontrados em ambientes externos (zona rural, locais de temperatura elevada, zona costeira), enquanto o *Aspergillus* e o *Penicillium* são predominantes no interior de nossas residências, principalmente em lugares úmidos (quartos sem ventilação, cortinas de banheiro, dependências úmidas...). A população de fungos do ar varia de região para região e de acordo com a época do ano. A inalação de esporos e partículas dos fungos do ar pode provocar alergias tanto do tipo I (imediate) como do tipo III (retardado), como asma, rinite, alveolites... Os fungos do ar provocam mais alergias respiratórias, enquanto outros tipos de fungos causam infecções (micoses). O tamanho dos esporos dos fungos varia de 1-100µ (média 7-12µ). As crises de asma provocadas por fungos do ar variam entre 5-10% dos casos da doença.

INDICAÇÕES: patologias alérgicas (asma, rinite, faringite, conjuntivite...), nos pacientes com testes positivos a 1 ou mais componentes da vacina ou a critério médico.

CONTRA-INDICAÇÕES: pacientes com estado febril ou em uso de imunossupressores. Grávidas.

REAÇÕES: podem ocorrer reações no local da aplicação, tais como prurido, eritema ou irritação e edema, os quais regredem em aproximadamente 24 horas.

INFORMAÇÕES AO PACIENTE: conservar em geladeira 4-8°C. No entanto pode permanecer à temperatura ambiente por 1 semana sem inconvenientes. A vacina apresenta uma turvação característica e às vezes pode formar microcristais.

VACINA INALDEPOT

TIPO	FRA	FRB	MEA	MEB	FOA	FOB	M1	M2	M3	M4	M5
PNU/mL	200	300	400	500	800	1000	2000	2000	2000	2000	2000
Intervalo - dias	7/7	7/7	10/10	12/12	15/15	20/20	25/25	30/30	30/30	40/40	60/60